

EduCarapicuíba

10ª edição | 30 de JUNHO 2025

Horta Escolar: Cultivando Saberes e Cidadania desde os Anos Iniciais



Professor responsável: Edmilson José Belchior

Unidade Escolar: E.E. Professor João Garcia de Haro – 2º ano A

Os alunos e alunas do segundo ano A Fundamental I, da Escola Estadual João Garcia de Haro, em Carapicuíba, colheram no último dia 18 de junho os primeiros frutos ou, verduras, do Projeto Horta Escolar. Graças ao projeto, as crianças puderam retirar da terra vários pés de alface fresquinhos que tiveram como destino a cozinha e depois de preparadas, direto para o prato dos jovens. Alimentação saudável com ampliação dos conhecimentos.

Idealizado pelo professor Edmilson José Belchior e desenvolvido durante todo o primeiro semestre deste ano, o Projeto Horta Escolar: Cultivando Saberes e Cidadania desde os anos iniciais, mais do que produzir alimentos para a merenda, surgiu com o objetivo de aproximar os estudantes do processo de produção de alimentos e, ao mesmo tempo, promover uma educação científica investigativa, ambiental e cidadã desde os anos iniciais do ensino regular.



O desenvolvimento das atividades com a turma teve início com rodas de conversas e uma investigação guiada com uma pergunta bem pertinente: “De onde vem nosso alimento?”. A partir desse questionamento as crianças foram estimuladas a realizarem pesquisas sobre alimentos in natura, agricultura familiar e agricultura urbana. E depois das pesquisas, foi a vez de colocar a mão na massa ou, mão na terra.

Em um pedaço de terra dentro da área escolar coube a turma do Segundo A demarcar e limpar o terreno, revolver e preparar a terra para o plantio, semear e plantar mudas das alfaces. Ao longo das semanas seguintes as tarefas foram direcionadas às regas e retiradas de ervas daninhas dos canteiros. Cabia ainda às crianças acompanhar o desenvolvimento das plantas, com medições e registros sobre as evoluções na horta.

Mais do que observar a satisfação das crianças colhendo os frutos, ou, as alfaces, de seus trabalhos, observaram-se, com a realização desse Projeto, o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a escola, maior valorização da alimentação saudável, além de atitudes de cooperação, paciência e responsabilidade, melhor compreensão nos conteúdos de ciências e ampliação do repertório oral e escrito dos alunos.

A importância de reciclar os alimentos

Temperos natural e caseiro de casca de alho e cebola

Casca de cebola, por exemplo, é riquíssima em antioxidantes, faz bem para a pele e contém alto índice de quercetina, um flavanoide com ação anti-inflamatória. A casca de alho também é rica em antioxidantes, principalmente zinco e selênio, que auxiliam no combate a diabetes e diminuem os risco de doenças cardíacas.

cebola também é rica em vitaminas B1 (tiamina) e B2 (riboflavina), possuindo teores medianos de vitamina C (ácido ascórbico). A vitamina B1 é indispensável à saúde do sistema nervoso e co-fator do crescimento normal, da regularidade do metabolismo e da manutenção do apetite.

As cascas de alho e cebola podem virar um tempero delicioso e rico em antioxidantes.

Para preparar uma comida bem temperada e gostosa, cebola e alho são essenciais. Normalmente, usamos a polpa desses vegetais e descartamos o restante, que parece não servir para mais nada.

As cascas de alho e cebola podem ser usadas de uma maneira incrível para fazer sal temperado, que dá ainda mais sabor aos pratos.

Além de deliciosa, essa receita é uma forma de aproveitar os alimentos integralmente, evitando o desperdício, e ainda se beneficiar dos nutrientes da casca de cebola e alho. Quer aprender a fazer? O sal temperado fica pronto em poucos minutos e leva apenas três ingredientes. Veja o passo a passo :

Passo 1

Separe as cascas de alho
Juntamente com as cascas de cebola

Passo 2

Deixe reservadas em um recipiente seco e arejado

Passo 3

Coloque as para desidratar no forno aquecido em 180 graus
Por cerca de 20 minutos.

Passo 4

Bata no liquidificador as cascas desidratadas com sal até ficar bem triturada.

Logo após esse processo está pronto seu tempero natural e caseiro da pra ser usado em arroz , feijão , carnes e frangos realça o sabor nos alimentos preparados e muito saudável e cheio de benefícios natural aos alimentos!

Sislane Rocha de Souza, Diretora Escolar, Educadora Ambiental.

EE DEPUTADO DAGOBERTO SALLES FILHO

Dirigente de Ensino de Carapicuíba, Hilton Silva, entrega medalhas de ouro da OMASP 2025 e celebra talentos em cerimônia com música, premiações e inspiração.

A OMASP 2025 (Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas) consagrou-se mais uma vez como um evento inesquecível, ao reunir, na última quinta-feira, cerca de 700 pessoas no auditório do Colégio Adventista da Granja Viana - Cotia, em uma celebração que misturou emoção, talento e reconhecimento.

O Dirigente Regional de Ensino de Carapicuíba, Hilton Silva, foi o responsável pela entrega oficial das medalhas de ouro aos 311 alunos premiados, representando 63 escolas da região. Em sua fala, Hilton destacou o esforço coletivo da rede de ensino, o protagonismo dos estudantes e o papel transformador da educação pública. “Esses alunos representam o que temos de mais valioso: dedicação, persistência e esperança. Suas trajetórias já apontam para um futuro mais promissor, construído pelo conhecimento — e hoje reconhecido com a conquista da medalha de ouro da OMASP.” afirmou.

A cerimônia teve momentos de rara beleza artística, com destaque para as apresentações musicais dos alunos Carolina (soprano) e Leandro (tenor), ambos da EE Roberto Salote da Sul 3. Carolina interpretou com extrema sensibilidade a clássica "I Will Always Love You", de Whitney Houston, enquanto Leandro emocionou o público com a ária "Nessun Dorma", de Giacomo Puccini. As performances arrancaram aplausos calorosos e reforçaram o talento multifacetado dos estudantes da rede de Ensino Estadual.

O evento também contou com palestras motivacionais ministradas por Davidson de Oliveira e Eliandro Veríssimo da Sul 3, representando o Instituto SIESP, que abordaram a importância da resiliência, da disciplina e da autoconfiança na trajetória dos jovens. A OMASP 2025 foi organizada localmente pela Diretoria de Ensino Região de Carapicuíba e reafirma o compromisso com uma educação pública de qualidade, que valoriza não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento humano integral. Entre medalhas, música e mensagens inspiradoras, o evento celebrou o presente e projetou um futuro promissor para os estudantes da rede estadual.

“Parabenizamos todos os medalhistas da OMASP2025 região Carapicuíba, e de todo Estado, por sua brilhante conquista! Vocês são o reflexo da força, da inteligência e da dedicação que movem a nossa rede pública. Que esta medalha seja apenas o começo de muitas vitórias em suas jornadas.”

Texto e Foto – Edilson Fernandes



Charge – Edilson Fernandes



Na foto o Dirigente de Ensino Região Carapicuíba discursa a todos os presentes sobre a importância do evento.

Ouro de aluna no Taekwondo e homenagem surpresa emocionante para alunos E. E. Sidronia Nunes Pires em Cotia.

Esta semana foi marcada por emoção na E. E. Sidronia Nunes Pires, em Caucaia do Alto. Alunos do Grêmio estudantil, professores e gestores realizaram uma homenagem surpresa à estudante *Samira B. S.*, do 2º ano do *Ensino Médio*, medalhista de ouro no *Taekwondo* feminino durante os Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP 2025).

Sob aplausos efusivos de *colegas e equipe escolar*, *Samira* foi surpreendida com a recepção calorosa em sua sala de aula. A coordenadora pedagógica *Marilza Ferreira* ressaltou o valor do empenho demonstrado pela jovem atleta: “*Samira* é a prova viva de que dedicação e disciplina são fundamentais para grandes conquistas” ainda enfatizou o impacto positivo do exemplo dado pela aluna, destacando que conquistas como essa fortalecem o engajamento escolar e estimulam outros estudantes: “Momentos assim motivam toda a comunidade escolar e reforçam nosso compromisso com a educação integral, que combina estudos e esportes”.

O Professor Especialista em Currículo *Edilson Fernandes*, ex-atleta de *Taekwondo*, cumprimentou pessoalmente *Samira* e destacou o significado do feito da jovem medalhista para a escola. “*Samira* representa o melhor exemplo do que é possível alcançar com dedicação ao esporte e à educação. Seu sucesso é um modelo para todos os estudantes de nossa rede”.

Emocionada com a homenagem inesperada, *Samira* agradeceu o apoio de *professores e colegas* destacando sua emoção e agradecimento pelo apoio recebido.

Com iniciativas como esta, a EE *Sidronia Nunes Pires* reforça seu papel como incentivadora do esporte e do desempenho acadêmico, transformando conquistas individuais em inspiração coletiva.



Texto – *Edilson Fernandes*

Reportagem Completa no Site:

Tribuna de Barueri
E REGIÃO

A leitura melhora funcionamento do cérebro, a escrita, a criatividade... mas, brasileiro ainda lê pouco!

Na obra “*Dandi e a árvore palavreira*”, a autora, *Ana Cristina Melo*, traz, entre outras questões, a importância de a família envolver as crianças em leituras de aventuras, lendas, contos... e o poder que as palavras podem ter na vida das pessoas. Na história protagonizada por *Dandi*, foi a palavra AMOR que deu forças ao *Vô Chico* para que esse pudesse criar bem os *filhos* após perder a esposa de forma precoce.

Em uma atividade direcionada aos alunos do oitavo ano da Escola Luiz Pereira Sobrinho, voltada a uma análise desse mesmo livro, foi perguntado a cada um dos jovens: “Qual a importância da leitura para você?” A resposta de *Nathan de Santana Garcia*, de 13 anos, foi: “*Ler é uma terapia, você consegue se encontrar nos momentos difíceis*”, escreveu o aluno, acrescentando ainda: “*O sentido da leitura é para você ter melhores hábitos, e melhorar a escrita. E a leitura*”.

O entendimento de *Nathan* vai de encontro com estudos realizados pela *professora Aline Fay*, coordenadora do curso de *Letras da PUC (Pontifícia Universidade Católica)*, do *Rio Grande do Sul* que, durante entrevista divulgada pelo site de notícias da Universidade, em outubro do ano passado, salientou os benefícios às pessoas que leem. Durante a entrevista a professora reforçou que o hábito da leitura favorece a melhora da escrita, expande o vocabulário, trabalha a criatividade e auxilia na formação do senso crítico, que é a capacidade de reflexão sobre algo. Isso sem contar que estudos já demonstram que a leitura melhora o funcionamento cerebral e, assim, ajuda a “atrasar” sintomas de doenças como o *Alzheimer*.

No século XIX, também os portugueses já sabiam da importância que as viagens através da leitura poderiam proporcionar. Quando *D. João Sexto*, em 1808, deixou *Portugal* rumo ao *Brasil*, fugindo da invasão *Napoleônica*, trouxe consigo, além de sua corte, *A Real Biblioteca Portuguesa*.

Era uma coleção de mais de 60 mil peças, entre livros, manuscritos e mapas. E foram esses itens da Real Biblioteca organizados, a princípio, em salas do *Hospital da Ordem Terceira do Carmo*, que deu início a formação da Biblioteca Nacional do *Rio de Janeiro*. Fundada em 1810 e atualmente com um acervo formado por mais de 10 milhões de obras, a *Biblioteca Nacional*, hoje instalada em uma edificação de 1910, no Centro da *capital fluminense*, é a maior da *América Latina*, e considerada pela *Organização das Nações Unidas* para a *Educação, Ciência e Cultura*, uma das 10 maiores do mundo. É uma extensa fonte de conhecimentos. Além disso, em praticamente quase todos os 5570 municípios *brasileiros* há uma biblioteca pública, grande ou pequena. Não faltam livros, impressos ou digitais, mas o *brasileiro*, comparado a populações de outros países, ainda lê pouco.

De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro, divulgada em novembro do ano passado, o brasileiro lê em média 2,04 livros por ano. A pesquisa, realizada em parceria com a Fundação Itaú e Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais, entrevistou 5504 pessoas em 208 municípios, no período entre 30 de abril e 31 de julho. E entre os entrevistados, 53% afirmaram não terem lido sequer uma obra completa até aquele período.

Na *América Latina*, *Argentina* e *Chile* concentram um maior número de leitores. *Argentinos* e *chilenos* leem, em média, quatro livros por ano.

SERES INVISÍVEIS

O sol emergia no horizonte, hora em que as flores do jardim davam à luz sementes, que carregadas pelo vento, levavam vida aos mais distantes campos. O dia renascia, assim como minhas esperanças no futuro. De chinelas, ainda sonolento, liguei o carro e deixei a garagem, precisava buscar pão para as crianças. E lá fui àquela padaria do centro.

Ao chegar, fechei o carro, inspirei o ar da manhã e acompanhei o pouso de uma pomba, daquelas bem branquinhas, que vez ou outra aparecem esculpidas em bandeiras de organizações mundiais, tentando levar a paz a países em cuja estupidez da guerra nasceram, cresceram e morreram os filhos. A bela pombinha trazia no bico o alimento dos filhotes e, pelo arrulhar inquietante, estavam mortos de fome.

– Tio, tem um trocado? - perguntou-me um pivete de uns sete anos, aproximando-se. - Tem, tio? Tô com fome!

Ainda que surpreendido com a abordagem àquela hora da manhã, compadeci-me daquele corpo franzino, que envolto a panos de chita expressava o descaso da humanidade.

- Como se chama? - indaguei, ressabiado.

- Joãozinho, senhor! Por favor, me ajude! Preciso de uns trocados...

Senti-me, repentinamente, um pouco culpado por sua dor, afinal, crianças como ele estavam por toda parte, caídas à margem de nossos pés, comendo nossos restos; mesmo assim, permaneciam invisíveis aos nossos olhos.

- Trocado? Cadê seus pais?

- Meu pai tá preso, nem o conheço; minha mãe tá em casa! Me ajude, moço!

– Não prefere um pão doce ao invés de dinheiro?

– Prefiro uns trocados... Minha mãe precisa comprar leite!

– Venha comigo, eu compro o leite, daí você o leva para casa. Sabe, me desculpe, mas não sou adepto à ideia de que criança deva carregar dinheiro... Leve o leite, dou de presente!

– Não... se puder me dar o dinheiro, seria melhor! - disse, em meio a uma voz fininha, então ameaçada pelo choro.

– O que foi? Disse algo errado? Por que quer chorar?

– Mo-ço, tô com fo-fo-fome! Mui-ta fo-fome!

Peguei-o pela mão e o arrastei para dentro da padaria, queria logo saciar sua dor, algo que desconhecia em tese. Depois de muita insistência, ele comeu um pão com mortadela e bebeu uma xícara de leite com café. Comeu de dar gosto! Parecia um daqueles bichinhos de estimação que temos, e que ao chegarem ao nosso lar, encostam-se a algum canto e lá permanecem até o medo ceder às carícias. Parecia apenas, porque ao meu lado, sentado em uma cadeira giratória de padaria, sob os olhares alarmados dos curiosos, não estava um bichinho, mas anjinho. Um anjinho perdido!

Terminado o café, despediu-se de mim, levando debaixo do braço um litro de leite e um saco com pãezinhos. Eu estava com a consciência leve, sei que o que fiz foi pouco, mas se todos o fizessem, menos crianças estariam em condições degradantes como a dele, menos crianças sobriariam nas praças e becos; elas estariam em suas casas, contando com a segurança de pais, mães e irmãos, curtindo a vida numa boa.

Comprei o que precisava, peguei o carro e parti, sorrindo com meu gesto; ao virar a esquina, meu sorriso, como espelho, despedaçou-se diante de uma cena horrenda. Joãozinho gritava, caído no chão, ao redor de uma senhora de meia idade. Com uma das mãos, ela o espancava e com a outra segurava um bebê de alguns meses, também aos berros.

– Não quero porcaria de leite e pão algum, quero é dinheiro, seu tolo. Como vou comprar uma pinga com esse lixo de comida? - vozeava a mulher, como se estivesse possuída por algo... E estava! Pelo vício!

Agora compreendia a atitude de Joãozinho ao preferir o dinheiro ao invés da comida. Aquela vozinha de choro, enfim, revelava seu segredo. Minha vontade era parar o carro, dar uma sova naquela mulher, mas... não tive coragem! Fiz como muitos, virei as costas e fingi que eles eram invisíveis! Doeria menos!

Como a pomba, voltei para casa, levando o alimento das crianças e a esperança de que alguém fizesse algo para mudar aquela vil realidade. Algo que a covardia me impedira de fazer!

Conto : SERES INVISÍVEIS

Autor: Supervisor CARLOS ROGERIO LIMA DA MOTA



Equipe do Jornal
EDUCARAPICUÍBA

Pedro Augusto

Ana Maria de Santana

Lukas Gonçalves Bispo

Rosemeire Fraga

Silas Alves de Souza

Colaboradores Especiais

PEC - Edilson Fernandes

Diretora - *Sislane Rocha de Souza*

Supervisor - *Carlos Rogério Lima*

Caça Palavras
Tema: Festa Junina



Palavras

PAMONHA
ARROZ
BARRACA
BOLO
CADEIA
CHAPÉU
COCADA
COMIDAS

COZIDO
CUSCUZ
DECORAÇÃO
DOCE
FESTA
FUBÁ
HISTÓRIA
JUNINO

MAIONESE
PALHA
PASTEL
PAÇOCA
PINHÃO
RAPADURA
ROÇA
SALSICHÃO